

# **POR UM PSOL SOCIALISTA E INDEPENDENTE**

## **TESE DO FORTALECER O PSOL AO VII CONGRESSO ESTADUAL**

### **A. Crise Estrutural do Sistema-mundial**

Pensar a humanidade em junho de 2023, em meio a uma crise estrutural do Sistema-mundial Capitalista, obriga-nos a fazer escolhas de temas uma vez que nossa civilização cresceu, desenvolveu tecnologias e ferramentas que há 50 anos ninguém teria imaginado que alcançaríamos. Nossa capacidade de produzir alimentos é extraordinária (9 bilhões de toneladas de grãos em 2019), até parece que nossa espécie é imbatível, que estamos predestinados a um só caminho: o do progresso prometido pelo Capitalismo, o reino da abundância.

A exploração da natureza é a mesma força que explora a classe trabalhadora: tal avanço tecnológico servirá também para jogar na miséria boa parte dos 800 milhões de pessoas que terão seus empregos automatizados pela uberização até 2030. As elites e os governantes não buscam caminhos para sua superação, mas sim, políticas que aceleram a destruição vida e a concentração da riqueza nas mãos dos 1%.

Emergiu outra crise brutal: a pandemia da COVID-19. Com origem ambiental, escalou para uma crise econômica e sanitária que ceifou 20 milhões de vidas. Na contramão da explosão do negacionismo neofascista, vimos a volta do Estado na reorganização de empresas e da vida cotidiana, nos déficits gerados para gastos sociais, e a solidariedade entre comunidades para sobreviver. E surgiu a vertente política mais perigosa para a humanidade, fruto do capitalismo financeiro decadente: o Neofascismo. Trump, Bolsonaro, Vox na Espanha e o pinochetismo no Chile são partes do mesmo fenômeno de uma sociedade em decomposição.

O caso da Ucrânia é o maior exemplo da política criminoso do imperialismo Ocidental. A OTAN, braço armado dos EUA e da União Europeia, avançou desde o fim da URSS para o Leste europeu, colocando bases militares nos países que outrora eram área de influência soviética.

Com os embates dos EUA contra a China, vemos a ascensão de um tipo de Guerra Fria onde nenhum país poderá se abster. No centro dessas provocações, a crise econômica e financeira do Capitalismo, além da geopolítica, segurança alimentar e energética. Emerge o desespero dos EUA perdendo sua hegemonia com o enfraquecimento do dólar. Tudo aponta para um mundo muito mais convulsionado, com possibilidades de guerra até mesmo nuclear, mais crises com mais destruição e sofrimento.

Só a superação do Capitalismo pode salvar a humanidade. Um novo programa de esquerda, que carregue as lutas históricas por igualdade, emancipação do trabalho e socialização da riqueza. Esse programa deve considerar e organizar a luta Feminista, LGBTQIA+, Antiproibicionista, os Bens Comuns e Tecnologia Aberta, Economia Solidária, o Bem Viver, a luta dos povos indígenas, Pessoas Com Deficiência, o Decrescimento, Reforma Agrária Agroecológica, o Quilombismo, o Antirracismo, Serviços Públicos Universais e outras. Unificar todas essas lutas num caráter totalizante, “um por todos, e todos por um”. É preciso que as esquerdas consequentes precisam abandonar a política de conciliação de classes e do “melhorismo” dentro do regime burguês.

### **B. O Brasil no Sistema-mundial.**

A vitória de Lula, com a derrota de Bolsonaro se deu com uma aliança da esquerda socialista até figuras como Armínio Fraga e Simone Tebet. Mas, as frações conservadoras dentro do governo passam a predominar nas políticas aplicadas, confirmando a tese de que governos de coalizão são um fracasso, vide o golpe de 2016 e possivelmente com Gabriel Boric, no Chile.

A política externa de Lula III, com o não alinhamento direto aos EUA e a questão Rússia-Ucrânia; a aproximação com a China; e a aparente adesão a uma política terceiro-mundista com integração regional com uma moeda alternativa muito são positivas. A aposta aparente é centrada na atração de investimento externo. Tática que aumenta a dependência - a China já domina setores logísticos na Região e amplia a megamineração. Isso demonstra um rompimento com o programa histórico neodesenvolvimentista do PT com aposta no mercado interno, e se coloca como uma aproximação ao neoliberalismo da direita Tucana.

### **C. Política Nacional**

Diante do acirramento da luta de classes e da crise nas instituições do regime democrático burguês, a Frente Amplíssima assumiu como estratégia de governabilidade as concessões à burguesia e ao fisiologismo parlamentar. Essas opções políticas terão graves consequências, podendo levar a mais crise, facilitando a volta do neofascismo com força de massas nas ruas e nas instituições do Estado.

A extrema-direita mostra que não se desmobilizou e ataca também com pautas ecocidas, destruição da Mata Atlântica e o Marco Temporal, algo não alcançado nem por Bolsonaro. Ao mesmo tempo, a velha direita piora o já ruim Novo Teto de Haddad. Mesmo em Ministérios ocupados pelo PT, a receita neoliberal está presente, como na Fazenda e na Educação. Camilo Santana (PT) compôs o Ministério Fundações Empresariais e vem atendendo às suas agendas, como no caso da manutenção da reforma do Ensino Médio, combatida por estudantes e educadores (as).

A correta política externa de Lula, não ficará sem resposta do imperialismo estadunidense. As tentativas de golpes seguirão, não somente pressionando governos como o da Bolívia ou da Colômbia. Somente a mobilização política social pode alterar a correlação de forças e criar condições para a superação da crise, derrotar o bolsonarismo e o neoliberalismo.

O PSOL deve cumprir seu papel de reorganizar uma esquerda consequente no enfrentamento ao capital, defendendo o socialismo e uma verdadeira revolução nas estruturas de poder político e econômico. E ser um pólo de tensão à esquerda na política nacional, como a nossa bancada federal que assumiu postura de independência.

### **D. Balanço da Gestão e Orientação: Em defesa da Independência do PSOL**

O PSOL e nossa bancada federal tiveram acertos fundamentais: não ocupar cargos no governo, não apoiar Lira para presidência da Câmara e o voto contrário ao novo teto de gastos. Nas eleições 2022 alcançamos uma boa localização política. Acreditamos

que apresentar uma candidatura própria poderia ter conferido uma maior capacidade de pressão programática. Uma postura ativa ajudaria a construir nossa identidade por meio das candidaturas aos governos estaduais e ao senado. A falta de protagonismo independente fez com que não nos colocássemos como alternativa à fragilidade das candidaturas de Freixo/RJ, e de Haddad e França/SP. O PSOL cresceu, mesmo que de forma vegetativa, ganhando autoridade política e superou a cláusula de barreira.

A extrema-direita veio para disputar os rumos da sociedade, nas urnas e nas ruas. Não será uma organização frouxa, desarmada politicamente e organicamente que poderá vencer essa luta e apontar a necessidade de superação do capitalismo. Não podemos ser um Partido estritamente parlamentar, que vive de eleições e congressos. Precisamos de um Partido para a luta diária do povo.

## **E. PARTE ESTADUAL**

### **RS: a luta contra a extrema direita e por mudanças profundas, precisa de um PSOL “mais Partido”**

O Rio Grande do Sul votou majoritariamente em Bolsonaro, elegeu fascistas como Mourão; tem comércio como Carrefour que mata negros e vinícolas da Serra que praticavam trabalho análogo à escravidão. O estado tinha 80 células neonazistas, em 2021, terceiro estado como maior número (SP, SC, RS).

A quinta economia entre os estados, perdeu muito por falta de investimentos; sofreu desindustrialização, tem suas finanças saqueadas pela União – com Dívida, Regime de Recuperação Fiscal – para transferir ao sistema financeiro. E pela Lei Kandir que isenta o agronegócio e mineração de recolhimento do ICMS das exportações de produtos primários ou semi-elaborados, desde Britto-FHC.

Leite privatizou a CEEE, a Corsan. Modelo de Estado mínimo, para classe trabalhadora, mas máximo para elite - 1% dos super-ricos (Randon, Gerdau, Sirotsky, Zaffari, etc.). Como todos os governos, Leite concedeu isenções fiscais a grandes empresas. A sonegação de impostos é gigantesca - R\$ 5,4 bilhões de 1º/01 a 28/06/2023. É menos ICMS recolhido; menos serviços públicos prestados à população.

Com as políticas neoliberais, o aumento da desigualdade social foi brutal. O povo padece de desemprego, fome, miséria, abandono, evasão escolar, baixo nível de escolaridade e baixos salários; falta de moradia, transporte precário e caro; falta de investimentos nas escolas; falta de estrutura na saúde.

O RS tem o 4º maior PIB entre os estados – R\$ 482,5 bilhões e uma população de 11.008 milhões. Destes, 14,1% vive em insegurança alimentar grave - 1,552 milhões de gaúchos passam fome; 47% vive em algum grau de insegurança alimentar - 5,211 milhões de gaúchos comem menos que o necessário. O desemprego oficial chega a 5,4%, quase 600 mil pessoas; o trabalho intermitente/reforma trabalhista do golpe – em que o trabalhador recebe apenas por horas trabalhadas, cresceu: em 2022, 8.095 contratos; mas, de janeiro a abril/23 foram 2.080 contratos (RBS Notícias 24/06).

### **Questão ambiental – questão vital**

O Rio Grande do Sul é o berço do MST, maior produtor de arroz orgânico da América Latina. E essa produção está ameaçada pelos efeitos da estiagem que tem impactado o Estado nos últimos anos. A seca histórica de Bagé e região, hoje tem efeitos cada

vez mais violentos com o agravamento da crise climática. O RS teve uma taxa de retração no PIB da agropecuária de 45,6% no ano de 2022, resultado direto da estiagem que tem assolado o Estado. Quem mais sofre nesse contexto é a agricultura familiar e os pequenos produtores que têm dificuldades de acessar investimentos e políticas públicas, visto que nosso Estado governa em benefício da elite e do agronegócio.

Nossos biomas Pampa e Mata Atlântica estão sendo severamente devastados com o avanço do agronegócio, que destrói o solo e contamina as águas. O Pampa, bioma que possui apenas 2% do território nacional, é caracterizado por vegetação rasteira, mas está sendo altamente descaracterizado com o avanço da silvicultura que transforma os campos nativos em verdadeiros desertos verdes tomados pelo monocultivo de espécies exóticas. O Rio Grande do Sul está se tornando um celeiro do agronegócio.

Além do avanço do agronegócio, o RS sofre também com as investidas de grandes projetos minerários. Vencemos a luta contra a Mina Guaíba, mas a guerra contra a megamineração está longe de acabar. Existem outros mega-empresendimentos minerários solicitando licenciamento para construir projetos de morte que contaminam o solo, águas e colocam em risco o maior reservatório de água doce da América Latina, o Aquífero Guarani. Não permitiremos que nossas maiores riquezas sejam entregues para grandes corporações. **A ÁGUA É UM BEM COMUM E PERTENCE AO POVO!**

Recentemente um ciclone extratropical passou por nosso estado levando vidas e deixando milhares de desabrigados em diversas cidades do RS. Essa é a prova de que o Rio Grande do Sul não está adaptado à crise climática e precisamos urgentemente de políticas públicas de adaptação e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. Eventos como esse não ocorrerão de forma isolada e é preciso estarmos atentos e vigilantes para cobrar do poder público políticas de adaptação às mudanças do clima. Inclusive, fortalecendo a agroecologia que é o único modelo capaz de recuperar o solo devastado por décadas de exploração do agronegócio.

## **F. O PSOL RS e os nossos desafios**

**O papel do PSOL deve ser referência de esquerda, no estado** - denunciar esta situação do Rio Grande, a responsabilidade do governo Leite com os problemas sociais; ser exemplo de cobrança que o Estado atenda às necessidades do povo.

O PSOL, através de seus parlamentares, diretórios municipais e militantes, deve exigir do governo Lula o FIM DA LEI KANDIR que só beneficia o Agro, e denunciar para a população que Leite abriu mão de receber o ressarcimento de mais de 70 bilhões devidos pela União, por acordo assinado por ele e Bolsonaro.

Militantes e setores do PSOL tiveram protagonismo nas lutas contra a fome – “UFRGS contra a Fome” levado pelo NEABI. Contra o trabalho escravo, em Caxias. Na luta antirracista, Carrefour e Canoas; no grande ato que tomou a Av. João Pessoa, após o assassinato de Jorge Floyd. Na luta pela derrota de Bolsonaro, poucos sindicatos se engajaram como a ASSUFRGS que colocou outdoors e avião sobrevoando a motociata de Bolsonaro. A luta pela expulsão do estudante nazista da UFRGS. Em todas estas iniciativas o Fortalecer o PSOL foi direção.

Assim como na luta em defesa das terceirizadas da Educação, pela atuação da Associação Unidos Terceirizados e o 39º Núcleo do CPERS. Sendo este, também a vanguarda da luta pela Revogação do Novo Ensino Médio, no RS, a partir do abaixo-

assinado do Deputado Glauber PSOL-RJ. E a luta pela vida, vacina e o SUS pelo Sindisaúde, durante a pandemia.

O PSOL deve seguir esse protagonismo, assim como a defesa da população LGBTQIA+ e denunciar que o Palácio Piratini, apesar de ter a presença de um governador declaradamente gay, não implementa políticas públicas de direitos desta população. Bem como, na denúncia de que o “Programa Assistir Saúde”/ Leite “desassistiu a saúde” redistribuindo e não aumentando os recursos, o que tem levado ao risco de fechamento de hospitais em vários municípios, incluindo Viamão.

O PSOL precisa avançar para um funcionamento de Partido e não de mandatos parlamentares. O PSOL RS ampliou os seus parlamentares; são dois estaduais, quatro na Câmara de Porto Alegre. São parlamentares que têm atuação coerente. No entanto, ao predominar a lógica parlamentar, ainda que cada um tenha trabalho social e popular, poucas reuniões das instâncias, continua uma prática.

**No balanço, importante registrar que a maioria do RS esteve bloqueada na mesma posição que garantiu a independência do PSOL em relação ao governo Lula**, de não entrada no governo. O PSOL atuou em unidade no Fora Bolsonaro, nas atividades da Esquina Democrática. Nas eleições de 2022, foi necessária a unidade tática com o PT, onde Pedro Ruas, como vice do Edgar Pretto deu protagonismo ao PSOL diferente do Rio de Janeiro e de São Paulo, apesar da escolha ter sido apresentada midiaticamente e tomada a portas fechadas.

Agora, falta uma atuação mais ofensiva, uma campanha que possa ser abraçada por todo o partido. Propomos o FIM DA LEI KANDIR, somada à TAXAÇÃO DAS GRANDES FORTUNAS. E fortalecer a campanha pela REVOGAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO, nos meses de decisão pelo MEC, de disputa com o empresariado e governos estaduais.

Após o VII Congresso Nacional, é preciso iniciar os debates sobre as eleições municipais/2024; debater com a militância do CPERS, as eleições deste grande sindicato. Lutar contra o Arcabouço Fiscal, nesses próximos dias, como pelo Piso da Enfermagem.

**EM DEFESA DAS PAUTAS DA CLASSE TRABALHADORA, ESTAREMOS NAS RUAS!**

**EM DEFESA DE UM PSOL SOCIALISTA E INDEPENDENTE, MILITAREMOS COTIDIANAMENTE!**

**28 DE JUNHO DE 2023**

**Assinaturas:**

ADRIANA CRISTINA GOMES

ADRIANA GODOY DE OLIVEIRA

ADRIANA PATRÍCIA PRESSER

ADRIANO TADEU HARTMANN RICOLDI

ALESSANDRA OLIVEIRA AMBROSIO  
ALESSANDRA VIRGINIA DE OLIVEIRA  
ALEXANDRA DE SOUZA SCHOLANT  
ALEXANDRE AMBROSIO  
ALEXANDRE BASTOS ORDESTE  
ALMERINDO TREVISAN  
ALTAMIR SERAFIM JOÃO  
ALVARO LAHORGUE  
AMANDA GODOY BORGES  
ANA CARLA DA ROSA VELEDA FERREIRA  
ANA JANETE LOPES DA SILVA  
ANA KATIA ABRAHAO DE OLIVEIRA  
ANA LUCIA CONCEIÇÃO REZENDE  
ANA LUCIA DOS SANTOS MOYSES  
ANA PAULA MADRUGA  
ANA PAULA PERES BARBOSA  
ANA TERESINHA FILLIPIN  
ANDERSON DOS SANTOS MADSEN  
ANDERSON MADSEN  
ANDERSON RODRIGO CASTRO DA SILVA  
ANDREY OSÓRIO  
ANDREIA AQUINO  
  
ANDRIELLE FIGUEIRO DE FREITAS  
ARMINDO DA SILVA COSTA  
ARTHUR ROCHA  
ARTUR HENRIQUE PRESSER DA SILVA  
BERNADETE MENEZES  
BRUNA CAROLINA BIZARRO SILVEIRA  
BRUNA MENEZES DE ARAUJO  
BRUNO BITTENCOURT COELHO

BRUNO DA ROSA GRAEBIN  
CAMILA BREYER DE CARVALHO  
CAMILA NUNES DE SOUZA  
CARINA BIZARRO PEREIRA  
CARINE PERRONI  
CARLOS ALEXANDRE RASCH  
CARLOS HENRIQUE BLANCO GRECO  
CAROLINE FRAGA DOS SANTOS  
CECILIA FERNANDA DOS SANTOS SANTANA  
CERES REGINA  
CHESTER VALACE BATISTA GUIMARÃES  
CHRISTOFER DALLA LANA SALGADO DE  
OLIVEIRA  
CLAUDIA BEATRIZ NETO CORREIA  
CLEBER MAURICIO SOARES  
CLEO BEDÊ MERELES BALBUENA  
CLEVERSON GOMES ALVES  
CRISTIANI HERMANN  
CRISTINA FERNANDA CARVALHO FILGUEIRA  
DAGMAR SILNARA CAMARGO  
DAIANE LUCAS MOREIRA  
DANIEL CAMINHA DE CARVALHO  
DANIEL DA SILVA RODRIGUES  
DANIELA DOS SANTOS RODRIGUES  
DANIELA IRACEMA CORREIA PRESTES  
DANILO ROGÉRIO MACHADO  
DÉBORA CRISTINA G. GUERREIRO  
DÉBORA CRISTINA Z GUERREIRO  
DEBORAH IBRAIMA FERREIRA  
DEJANIRA PINHEIRO  
DENNER WANDERSON PIO RICOLDI

DEOCLECIO JOSE PEREIRA DA SILVA  
DIEFERSON DA SILVA  
DIEGO MARTINS ALMEIDA  
DIEGO PEROTTO SILVA  
DIOGO TADEU PIO RICOLDI  
DIOVANI DA S. FERNANDES  
DOMINGOS ARETZ  
DOUGLAS RAMOS MARTINS  
DYELLE FRANCIELLE PIO RICOLDI  
ÉDISON CARDOSO DE OLIVEIRA  
EDSON LUIS MIRANDA DA SILVA  
EDUARDO DA SILVA SHINAIDER  
ELIANE DA SILVA COELHO  
ELIS REGINA SILVA GODOY  
ELISA MARIA DA SILVA BIZARRO  
ELISANDRA ROSA  
ELISANGELA RODRIGUES MACHADO  
ERIC MACHADO BERNARDO  
ERICA DOS SANTOS MACHADO  
EVA REGINA BIZARRO MARQUES  
EVALDO DA SILVA COSTA  
EVANDRO JOEL PESSOA  
EVERTON DE OLIVEIRA  
EVERTON PORCIUNCULA  
FABIANE BERNARDO RODRIGUES MACHADO  
FABIANO MARRANGHELLO ZALAZAR  
FABIANO PORTO ROSA  
FABIO ROBERTO MORAES LEMES  
FABRICIO BISCHOFF



FELIPE ALVES DA ROSA  
FELIPE DOS SANTOS VILELLA  
FELIPE MESQUITA SILVEIRA  
FELIPE ROSA  
FERNANDA DE OLIVEIRA DOS REIS  
FERNANDA SIGALOS  
FERNANDA SIGALOS DA LUZ  
FERNANDA SILVA CUNHA  
FILIPE MARTINS DA ROCHA  
FRANCISCO ROSIMAR ALVES  
FREDERICO GIUSEPPE EW ZUFFO  
GABRIEL ALVES HOFFMANN  
GABRIEL GONCALVES  
GABRIEL MACHADO DE SOUZA  
GABRIELA GODOY CORREA  
GIANFRANCESCO SANTOS DOS SANTOS  
GILMAR NUNES CORREA  
GILSON SILVA DOS SANTOS  
GUIDO CAETANO BIZARRO  
HELENA ESCOBAR LOPES  
HENRIQUE SEIXAS MELLO  
HERNESTO BRITO DOS SANTOS  
IAMENA MORAES WOHLFAHRT  
IDIANES GODOY MIRANDA  
ILDA CLARICE RUBIM  
ILIANDRO BATISTA SILVA DA SILVA  
ISADORA FILGUEIRA CUNHA  
ISOLETE KICHEL  
IVAN RODRIGUES QUEVEDO  
IVONE RODRIGUES

IVONIR T R MACHADO  
JACIRA COSTA DA SILVA  
JACQUES LEE CARVALHO DA SILVA  
JARDEL AZAMBUJA DE BORBA CUNHA  
JOAO BATISTA DA COSTA SILVA  
JOÃO CARLOS DA SILVA BIZARRO  
JOÃO CARLOS HERRMANN FILHO  
JOÃO JUAREZ DA SILVA BENEDETT  
JOÃO MARCOS DOS SANTOS CARDOSO  
JOÃO VICTOR WALTER CAMARGO  
JOICE BIZARRO MARQUES  
JOICE BIZARRO MARQUES  
JOICE GRAZIELA DA SILVA COSTA  
JONAS EDUARDO RODRIGUES LEAL  
JONATHAN DA SILVA MARQUES  
JONATHAN KLUG  
JORDANA DE MENDONÇA LEAL  
JORGE F GUIMARÃES LEAL  
JORGE LUIS DA SILVEIRA TORRES  
JORGE LUIZ DE LIMA FONTOURA  
JORGE ROBERTO REZENDE  
JOSE ALBERI ROSA  
JOSÉ CARLOS ALMEIDA DA SILVA  
JOSÉ CARLOS DE AZEREDO  
JOSÉ DELARCI DA CONCEIÇÃO  
JOSE ELLY FERREIRA DA SILVA SAMPAIO  
JOSE IVAN RODRIGUES DOS SANTOS  
JOSÉ JÚLIO C PAIXÃO  
JOSE LUIZ MACHADO RIETJENS  
JOSIANE NORONHA

JULIANA CORREA PESSOA  
JULIANA HENZEL PERUCHINI  
JULIANI MENEZES DOS REIS  
JULIANO DA SILVA PINTO JÚNIOR  
JÚLIO CÉSAR DA SILVA SOARES  
JUSSARA DA GRACA ALVES HOFFMANN  
JUSSARA DA SILVA CUNHA  
KANANDA DE SILVA BASTOS  
KAREN MANUELA DE FREITAS CORREA  
KARLA LUISA SADOSKI E SILVA  
KÁTIA REGINA SILVA DOS SANTOS  
KELLEN CRISTIANE MARINS DOS SANTOS  
KELY DA SILVA VARGAS  
KLYMEIA MENDONÇA NOBRE  
LAIS MAGBEL CAMISOLÃO BORBA  
LARA DAS GRAÇAS PINTO SCHULER  
LEDI DA SILVA COSTA  
LENARA DIAS DE CASTRO MIGUES  
LEONARDO LUCAS RODRIGUES  
LEONEL DA SILVA  
LEONILDO ZANG  
LETÍCIA VARGAS BATISTA  
LIANE ARETZ  
LILIANE BEATRIZ DE BRITTO FERNANDES  
LITIELY TAVARES  
LIVIA MENDES MARTINS  
LIZETTE DIAS DE CASTRO MÍNGUES  
LUAN MOYSES DASILVA  
LUANA SILVA DA ROSA  
LUCAS HENZEL PERUCHINI

LÚCIA RITA MENDONÇA  
LUCIANE CRISTINA RIBEIRO SANTOS  
LUCIANO GABRIEL RAMOS MARTINS  
LUCIANO MARTINS PEREIRA  
LUCIELE DA SILVA SERPA  
LUIS ADOLFO VILELLA  
LUÍS EDER PERES BARBOSA  
LUIS GIOVANNI BOAVISTA FERRAZ  
LUIZ RICARDO LOPES XARAO  
MAICON MAYER  
MAIQUEL PAPPEN  
MANOELLA COSTA DA ROSA  
MANUELA DALLA ROSA  
MARCELO PASSARELLA DA SILVA  
MARCIA REGINA PEREIRA TAVARES  
MÁRCIO CAMPOS DOS SANTOS  
MARCO AURELIO DE OLIVEIRA  
MARCOS HENRIQUE BAIROS BANDEIRA  
MARCOS ROGERIO DE FREITAS CAMARGO  
MARGARETE COSTA CORREIA  
MARIA CRISTINA DE ALMENIDA FARIA COREA  
MARIA CRISTINA SILVA SELAU PRADO  
MARIA DA GLÓRIA TAVARES DE SOUZA  
MARIA DA GRAÇA CARVALHO FILGUEIRA  
MARIA DA GRAÇA DA SILVA BARRETO  
MARIA DE FATIMA DOS SANTOS SILVA  
VILELLA.  
MARIA DE LOURDES AMBROSIO  
MARIA INEZ GODOY  
MARIA LÚCIA LUCAS RAMOS  
MARIA LUISA HENZEL PERUCHINI

MARIA LUIZA DA SILVA RAMOS  
MARIA ORILDES ARETZ  
MARIA RITTER DE ABREU  
MARICÉU COSTA  
MARILIZA DIAS BOUYSSOUNADE  
MARINA FÁTIMA MARTINS PEREIRA  
MARINA VARGAS DE OLIVEIRA MACHADO  
MARIO AUGUSTO DE AZEREDO  
MÁRIO SAN SEGUNDO  
MARISTELA CABRAL DA SILVA PIEDADE  
MARLISE SOZIO VITCEL  
MARTHA MARIA GUIMARAES PINTO  
SCHULER  
MARTHA MIQUELINE PINTO SCHULER  
MATHEUS EDEMAR PEREIRA VICENTE  
MAUÁ BEATRIZ CUNHA MACHADO  
MERCEDES DE FATIMA CAMPOS DOS  
SANTOS  
MICHELE JOSE AROZI  
MILENA DA SILVA LUZ  
MOISES MARQUES LOPES  
MONICA OLIVEIRA AMBROSIO  
MORGANA ALVES JUNQUEIRA  
NATHALIA BITTENCOURT AGUIAR  
NEIDI WESCHENFELDER  
NEIVA INES LAZZAROTTO  
NICOLAS LENINE SOARES SILVA  
NICOLAS RODRIGUES DA SILVA  
NICOLE DALBEM  
NILSON LEITE NUNES

OLIVIA PEREIRA TAVARES  
OZEIAS GARCIA SANTANA  
PALOMA SILVA RODRIGUES  
PALOMA VIÉGAS  
PAMELA CRISTINEW DE SOUZA  
PAULO CESAR RODRIGUES FILANDRO  
PAULO ROBERTO SILVA RODRIGUES  
PAULO SÉRGIO GOMES  
PRISCILA BEATRIZ CORREIA PRESTES  
PRISCILA FRAGA  
RAFAEL BOAVISTA BERDET  
RAFAEL NICOLICH DA SILVA  
RAFAEL WEIBLEN DOS SANTOS  
RAISSA OLIVEIRA BRUM  
RAQUEL BORGES MARQUES  
RAQUEL XAVIER  
REGINA MICHAELSEN FARIAS  
REJANE APARECIDA ARETZ  
RICARDO SILVA DE FREITAS  
RITHIELE CASTRO DA SILVA LOPES  
ROBERTA DE AZEVEDO DAMASIO  
ROBERTO BUSATO  
ROBERTO JOSE MULLER  
ROBSON RODRIGUES KLEIN  
RODRIGO CONCEIÇÃO REZENDE  
RODRIGO SIGALOS DA LUZ  
ROGÉRIO DE OLIVEIRA  
ROGÉRIO OLIVEIRA  
ROSA MARIA BAPTISTA  
ROSANE PEREIRA MESQUITA

ROSEANA ISABEL VOGT OZÓRIO  
ROSEMERE GODOY  
RUAN BORGES SILVA  
RUANA OLIVEIRA DE SOUZA  
RUI PAULO DIAS MUNIZ  
RUTE ATILA DE OLIVEIRA  
SABRINA CLAVÉ EUFRASIO  
SALETE MARISTELA HECK  
SAMUEL FRANZEN CORREA  
SÉRGIO CIRNE  
SHARON LÍDIA HARTMANN RICOLDI  
SHEILA GOMES  
SIBILA FRANCINE T. BINOTTO  
SILVA MARIA HARTMANN RICOLDI  
SILVANA DE SOUZA E SANTOS  
SILVANA VIEGAS SALLES  
SIMONE DORNELES SEVERO  
SIMONE FERREIRA MARTA  
SOPHIA RODRIGUES RIBEIRO  
STEFANIA DALLA ROSA  
STEFANY AMANDA MARTINS  
TAIS MAECEDO ALVES  
TAMYRES FANCIS CARVALHO FILGUEIRA  
TERESINHA DA COSTA FRAGA  
TEREZINHA DE FATIMA FONSECA SANTOS  
TEREZINHA MARCELINA QUARTO DA MOTTA  
THALLIA RODRIGUES REFIEL  
THAMIRES BARBOSA DA LUZ  
THIAGO ALBERNAZ PEREIRA  
TIAGO EDUARDO GENEHR

TUXAUA CARBONELL CLOSS  
VALDIR DOS SANTOS  
VALNEZ TEREZINHA LUNARDI BITTENCOURT  
VANESSA STIBEL DA SILVA  
VERA LUCIA FAHAS BREYER  
VERA REGINA DA SILVA SERPA  
VICTOR H MARTINS FERREIRA  
VICTORIA SANTOS MIRANDA DA SILVA  
VINICIUS FERREIRA MARTA FLORES  
VINICIUS MANEL ECKERT  
VITOR HUGO DA SILVA FORTES  
WAGNER AGNES NUNES  
WILLIAM GIOVANAZ FIGUEIRO  
WILSON FILGUEIRA  
YARA COELHO CARBONELL